

Viajeros internacionais enfrentam longas filas nas imigrações no Reino Unido

Passageiros aéreos internacionais chegando aos aeroportos do Reino Unido, incluindo o Aeroporto de Heathrow **bet7k spaceman** Londres, estavam enfrentando longas filas nas pontas de controle de imigração na noite de terça-feira, devido a uma falha de computador nacional na Força de Fronteiras do Reino Unido, oficiais disseram.

"A Força de Fronteiras está atualmente enfrentando um problema **bet7k spaceman** nível nacional que está impactando os passageiros sendo processados nas fronteiras", disse o Heathrow, o maior aeroporto do país, nas redes sociais às 21h15.

O problema também estava afetando o Aeroporto de Manchester, o Aeroporto de Gatwick perto de Londres e o Aeroporto Internacional de Belfast, na Irlanda do Norte. Não estava claro o número total de aeroportos afetados.

Funcionários disseram que o problema teve início nos "eGates" da Força de Fronteiras, postos de controle de imigração que processam passageiros que chegam à fronteira.

Uma História da Feminismo no Reino Unido: Entre as Ondas e as Disputas

Assim como qualquer movimento sociopolítico, o feminismo é construído **bet7k spaceman** cima de uma convicção compartilhada, mas também de desacordos ferrenhos. Levemente distante de ser uma doutrina única, é um conjunto complexo e às vezes competitivo de visões reunidas desconfortavelmente sob um guarda-chuva. Não é de admirar que os avanços no feminismo tenham ocorrido **bet7k spaceman** pulsos e paradas - a analogia usual é a de ondas - não apenas com instituições e atitudes patriarcais, mas também dentro de suas próprias fileiras.

O atual confronto entre feministas críticas de gênero e aquelas que advogam por direitos de pessoas trans parece particularmente vicioso e intransigente. Mas se o livro "Sexed", uma nova história do feminismo britânico da jornalista e escritora de opinião do Guardian Susanna Rustin, nos mostra alguma coisa, é que tais confrontos não são novos, mesmo que, no passado, ocorressem **bet7k spaceman** salas de estar e salas comunitárias **bet7k spaceman** vez da internet.

Um Olhar Histórico sobre o Feminismo no Reino Unido

O livro é enquadrado, tanto na capa quanto na introdução, como uma reavaliação urgente do feminismo **bet7k spaceman** relação aos desenvolvimentos tumultuados da última década: "A política de gênero progressista, **bet7k spaceman bet7k spaceman** forma atual, não é para mim", escreve, observando como a crença de que os direitos das mulheres estão diretamente ligados à **bet7k spaceman** biologia, ou às suas "corporalidades de gênero", **bet7k spaceman** oposição à **bet7k spaceman** identidade de gênero autoidentificada, tornou-se uma "falha crucial" no discurso feminista.

Mas quando você se aprofunda nisso, o "Sexed" é menos didático do que a moldura sugere. De fato, é uma conta detalhada e **bet7k spaceman** grande parte justa do feminismo britânico, documentando as várias vitórias e derrotas das ativistas, bem como suas brigas internas, começando com Mary Wollstonecraft (que irritou muitos de seus contemporâneos ao sugerir que

as mulheres eram excessivamente conscientes de **bet7k spaceman** diferença sexual) e as mulheres Pankhurst divididas (Emmeline e a filha Christabel desaprovaram as tendências socialistas da irmã de Christabel, Sylvia).

Rustin subsequente nos guia pelas campanhas que levaram às mulheres a direito ao voto, herança, estudo, propriedade, divórcio, controle de natalidade e cuidados infantis, sexo consensual, aborto, parto seguro e fuga de parceiros violentos. Dada a forma como o progresso nesses assuntos tem estagnado ou recuado **bet7k spaceman** todo o mundo, essas não são conquistas a serem levadas à ligeira.

Rustin mostra como a biologia sustenta muito progresso feminista, mas também assim faz a compreensão mútua e a inclusividade.

Figuras Chave no Feminismo Britânico

Há muito aqui que é familiar: não somos privados de contos das sufragistas, por exemplo, ou do legado problemático da pioneira do controle de natalidade e defensora da eugenia Marie Stopes, ou das tribulações da campanha vitoriana Caroline Norton, que deixou seu marido abusivo apenas para ser negada ao acesso a seus filhos. Mas Rustin também destaca figuras menos conhecidas, incluindo Barbara Bodichon, que fazia campanha pela educação das mulheres; Eleanor Rathbone, uma reformadora social que defendeu a ajuda familiar, e Southall Black Sisters, uma organização antirracista que fez campanha contra os testes de virgindade das mulheres britânicas asiáticas antes do casamento.

No final de um período na publicação feminista que se concentrou na personalidade, especificamente nas figuras mais perturbadoras, coloridas ou exaltadas do feminismo, sente-se valioso ter uma conta tão completa do sucesso feminista britânico, com as figuras diligentemente discretas recebendo igual tratamento aos seus homólogos mais famosos. Trazer progresso geralmente requer tenacidade, paciência, vontade de compromisso e de se engajar **bet7k spaceman** nossos sistemas políticos e legais glacialmente lentos. Claro, há muito a ser aprendido com nossas anciãs feministas.

Disputas entre Feministas Críticas de Gênero e Ativistas Trans

Apenas 23 páginas são dedicadas aos desentendimentos entre feministas críticas de gênero e ativistas trans. Rustin conduz os leitores **bet7k spaceman** um tour de pontos-chave do conflito: prisões, atletas trans, a caridade Mermaids, Stonewall, Maya Forstater, Kathleen Stock e mais. Dada a preocupação de Rustin com aqueles que priorizam o gênero **bet7k spaceman** detrimento da biologia, não é surpreendente que as visões de feministas trans-inclusivas ou aquelas que ocupam o terreno médio não estejam incluídas aqui. Que ela documente a intimidação e as ameaças contra ativistas críticas de gênero, enquanto não menciona os crimes de ódio contra pessoas transgênero, que o ano passado alcançaram um recorde **bet7k spaceman** Inglaterra e no País de Gales, parece uma omissão mais infeliz.

Para ver o movimento de mulheres de uma perspectiva do século 21 é ver que a relação entre sexo e política sempre foi uma questão contenciosa, com aqueles que argumentam pela humanidade igualitária se chocando com mulheres destacando diferenças inatas entre os sexos. Rustin mostra como a biologia sustenta muito progresso feminista, mas também assim faz a compreensão mútua e a inclusividade.

Enquanto a alarme da autora **bet7k spaceman** relação ao extremismo da ideologia de gênero é clara, ela permanece "certa de que há um acordo a ser encontrado entre feministas (e homens gays e lésbicas) que querem que seus direitos baseados **bet7k spaceman** sexo sejam mantidos, e pessoas transgênero que querem que suas identidades de gênero sejam respeitadas". Quando isso acontecer, espero que ela escreva um capítulo adicional.

"Sexed: Uma História do Feminismo Britânico" de Susanna Rustin é publicado pela Polity (£20).

Para apoiar o Guardian e o Observer, compre **bet7k spaceman** cópia no guardianbookshop.com. Custos de entrega podem se aplicar.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet7k spaceman

Palavras-chave: **bet7k spaceman - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-21